



4ª PESQUISA SOBRE TRABALHO REMOTO (HOME OFFICE) NA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA DEVIDO À PANDEMIA DE COVID-19 01 DE FEVEREIRO DE 2022

A Abinee realizou mais uma pesquisa, entre os dias 19 e 31 de janeiro, com 55 empresas do setor para atualizar as informações sobre a adoção do trabalho remoto (home office) nas indústrias eletroeletrônicas para colaboradores que não estão ligados diretamente ao processo produtivo, devido à pandemia de Covid-19, principalmente em função do forte avanço da variante Ômicron no Brasil.

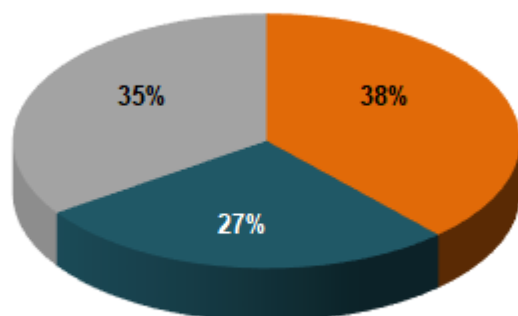
Esse foi o quarto levantamento sobre esse tema realizado pela Abinee, lembrando que o primeiro ocorreu em novembro de 2020, o segundo em julho de 2021 e o terceiro em outubro de 2021.

Conforme essa sondagem, 65% das empresas relataram que parte dos colaboradores encontram-se em home office, sendo que 38% estão utilizando trabalho remoto em período integral e 27% em período parcial.

Destaca-se que esse percentual vinha caindo no decorrer desses levantamentos e agora em janeiro de 2022 voltou a subir, ficando 5 pontos percentuais acima dos 60% registrados em outubro de 2021.

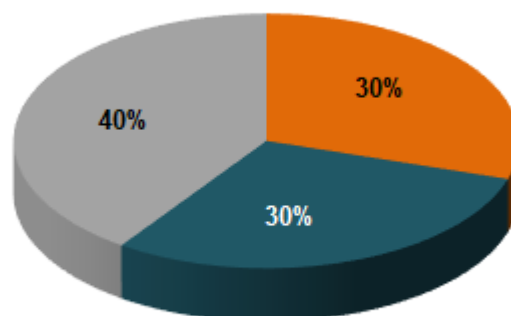
Conforme as empresas o rápido avanço da variante Ômicron foi o principal responsável por esse resultado.

Percentual de empresas com colaboradores em trabalho remoto em função da pandemia de Covid-19 - janeiro de 2022



■ Home office em período integral
■ Home office em período parcial
■ 100% presencial

Percentual de empresas com colaboradores em trabalho remoto em função da pandemia de Covid-19 - outubro de 2021



■ Home office em período integral
■ Home office em período parcial
■ 100% presencial

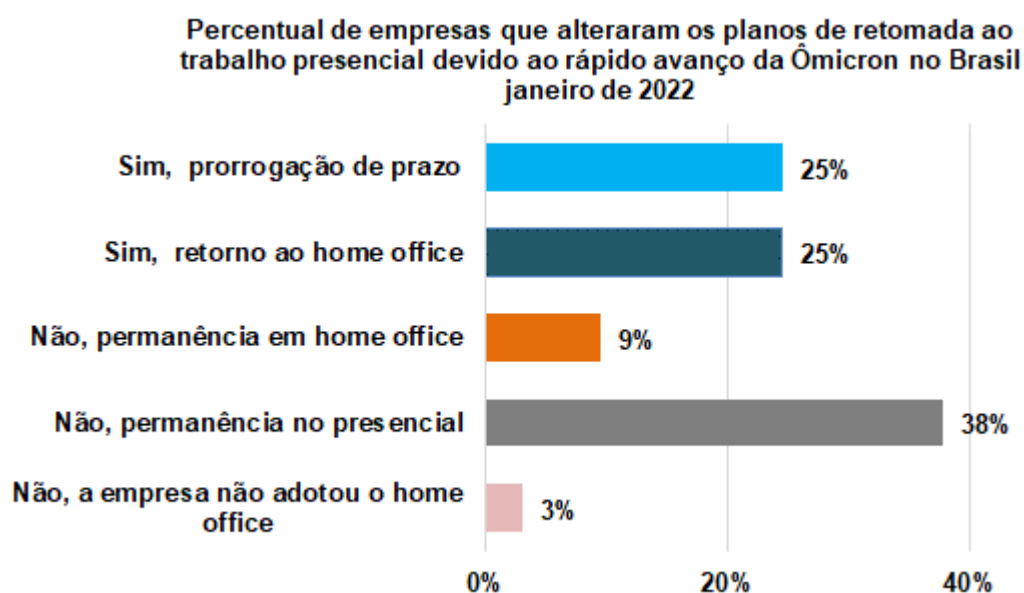
Com isso, o percentual de empresas que estão trabalhando totalmente em regime presencial recuou de 40% na pesquisa de outubro de 2021 para 35% em janeiro de 2022.

Este levantamento mostrou que metade das empresas entrevistadas alteraram os seus planos de retomada ao trabalho presencial devido ao avanço da Ômicron.

Sendo que 25% tinham programado retornar ao trabalho presencial no início deste ano e acabaram adiando esse prazo e outras 25% já haviam iniciado o processo de retomada presencial e retornaram ao home office.

Ainda referente a essa questão, 9% ainda estavam em home office e continuaram com trabalho remoto.

Destaca-se que 38% já estavam trabalhando presencialmente e não fizeram nenhuma alteração, permanecendo desta forma e 3% não chegaram a adotar o home office durante a pandemia.



Ao avaliar em que período as empresas pretendem retornar ao trabalho presencial, verifica-se que 47% das entrevistadas estão acompanhando a evolução de novos casos de covid-19 para definirem essa nova data.

Período em que as empresas pretendem retomar o trabalho presencial (percentual de empresas) - janeiro de 2022

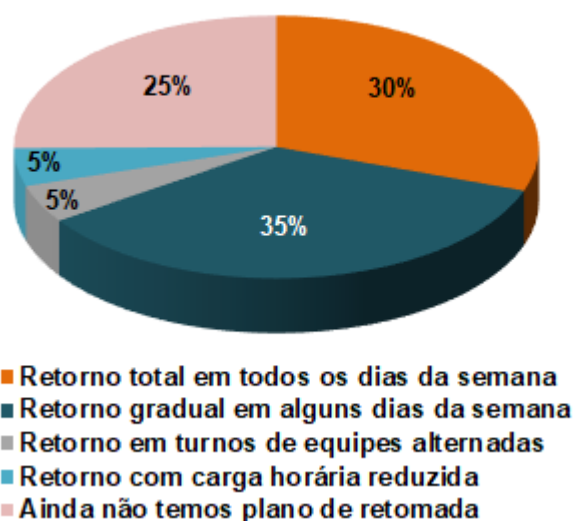


Ainda nesta questão, 2% pretendem retomar o trabalho presencial no mês de março de 2022, 11% estão sem previsão de data e 40% já iniciou o processo de retomada.

No que se refere ao modelo de retomada ao trabalho presencial, 35% estão retornando gradualmente, em alguns dias da semana. Outros 30% retornaram em todos os dias da semana, 5% escolheram o retorno em turnos de equipes alternadas e 5% com carga horária reduzida.

Destaca-se que 25% das entrevistadas ainda não têm plano de retomada ao trabalho presencial.

**Modelo de retomada ao trabalho presencial
(percentual de empresas) - janeiro de 2022**



As entrevistadas comentaram que, além da Ômicron, outro fator que está levando à decisão da permanência ou retomada do home office é o surto de influenza que está ocorrendo em vários estados do País, que também está afetando um grande número de pessoas.

Vale destacar que as empresas que já iniciaram o regime presencial informaram que aumentaram ainda mais protocolos de segurança e saúde visando à proteção e bem-estar de todos os colaboradores.